

1451

COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS LYSE WASH E LYSE NO WASH PARA QUANTIFICAÇÃO DE CÉLULAS CD34+ PELO PROTOCOLO ISHAGE

Luciana do Nascimento Vargas, Laís Oliveira Garcia, Fabiane Spagnol Pedrazzani, Mariela Granero Farias, Leo Sekine, Ana Paula Alegretti. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A quantificação de células-tronco hematopoéticas (CD34+) por citometria de fluxo é utilizada como referência para realização de coleta e decisão de infusão destas. A quantidade de células infundidas interfere diretamente na evolução clínica do paciente, o que ressalta a importância da utilização de técnicas confiáveis e de uma equipe bem treinada. Objetivo: Comparar duas metodologias de preparo de amostras para quantificação de células CD 34 (Lise Wash e Lise no Wash) buscando otimização do tempo de preparo da amostra e manipulação, bem como a padronização desta técnica. Além disso, a padronização do protocolo ISHAGE- plataforma dupla, com a inclusão da viabilidade celular. Materiais e métodos: Foi analisado um total de 32 amostras de pacientes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sendo 5 utilizadas para comparação das duas técnicas e 27 para padronização do protocolo ISHAGE com a inclusão da viabilidade celular através da inclusão do fluorocromo 7AAD. Resultados e conclusões: Observou-se uma diferença significativa ($p=0.043$) entre a média de quantificação das duas técnicas tanto em números absolutos (Lise Wash 194.92 x 255.98 Lise no Wash) quanto em relativos (Lise Wash 0.19 x 0.27 Lise no Wash), sendo assim, optou-se pela implantação da técnica de Lise no Wash, por ser mais rápida e preservar um maior número de células CD34+. A padronização do protocolo ISHAGE com a inclusão do fluorocromo 7AAD na rotina de quantificação não teve um impacto significativo na rotina e é mais uma ferramenta para qualidade deste exame. Palavra-chave: imunofenotipagem; quantificação; células-tronco hematopoéticas.